

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 2 de maio 2018

PMI[®] Produção Industrial IHS Markit Brasil

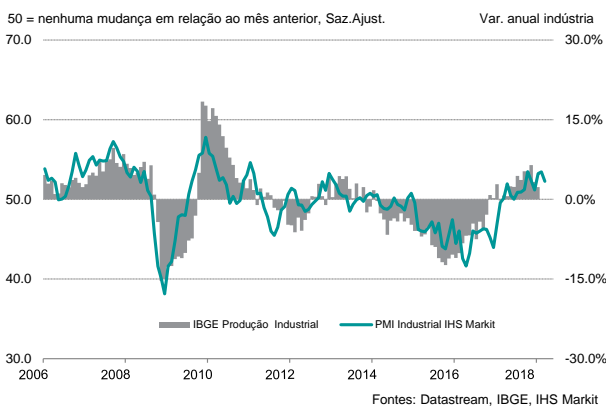
Setor industrial continua em território de crescimento em abril

Pontos-chave:

- Volumes de produção e de novos pedidos continuam crescendo...
- ... mas as taxas de expansão se atenuam em ambos os casos
- Compra de insumos e nível de empregos aumentam

Dados coletados de 12 – 23 abril

Produção Industrial Brasileira e PMI



Os dados de abril revelaram uma melhora adicional na saúde do setor industrial brasileiro, com a conquista de novos trabalhos permitindo que as empresas continuassem a aumentar a produção e a criar empregos. Contudo, a desaceleração foi tão abrangente quanto esta expansão. Foram observadas taxas mais brandas de aumento para as quantidades de novos pedidos, os volumes de produção e de exportações, e os níveis de compra e de empregos. Em relação às medidas de preços, as tendências variaram. A inflação de custo de insumos atingiu um recorde de alta de quatro meses, enquanto que os preços de fábrica cresceram ao ritmo mais fraco desde outubro do ano passado.

Ao registrar 52,3 em abril, o **Índice Gerente de**

Compras™ (PMI[®]) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, mostrou a nona melhoria consecutiva nas condições operacionais no setor como um todo. Porém, o número básico caiu em relação ao valor de 53,4 observado em março, registrando um recorde de baixa de três meses e destacando uma perda no ritmo de crescimento.

O volume de novos pedidos, o maior subcomponente do *PMI*, expandiu-se ao ritmo mais fraco desde janeiro. As evidências sugeriram que a recuperação constante nas vendas refletiu a diversificação de produtos e a melhora da demanda, mas que o crescimento foi contido pelas condições difíceis de mercado e pelo elevado nível de desemprego.

O aumento no total das vendas foi sustentado por uma melhora na demanda dos mercados externos. De fato, abril mostrou uma recuperação sustentada no volume de novos pedidos para exportação, com a depreciação do real ajudando a expansão.

Um aspecto negativo do enfraquecimento da moeda foi o aumento nas pressões inflacionárias, com os materiais importados se tornando mais caros para os fabricantes brasileiros. Além disso, no mercado interno, houve menções a aumentos nas contas de energia e de seguros. O aumento nos preços de insumos foi o mais acentuado em quatro meses. De modo oposto, a taxa de inflação de preços de venda se atenuou atingindo o seu ponto mais fraco desde outubro do ano passado, com as decisões de algumas empresas de repassar aos clientes as cargas de custo mais elevadas sendo parcialmente compensadas por descontos oferecidos em outras negociações devido a pressões competitivas.

As quantidades de compras aumentaram solidamente, embora em menor proporção do que em março. Ao mesmo tempo, a escassez de matérias-primas junto aos fornecedores levou a atrasos na entrega e, como resultado, a um declínio adicional nos estoques de insumos.

De uma maneira encorajadora, os fabricantes brasileiros aumentaram a produção pelo décimo quarto mês consecutivo em abril. Apesar de ter sido sólido, o ritmo de expansão atenuou-se atingindo o seu ponto mais fraco desde outubro do ano passado. Alguns desses produtos foram mantidos em estoques, como foi destacado pelo primeiro aumento nas quantidades de produtos acabados em quase três anos e meio.

Analisando as expectativas para o futuro, os produtores de mercadorias se mostraram bastante otimistas, e esperam que a produção se expanda nos próximos doze meses. As expectativas de estabilidade política, planos de investimento e oportunidades para exportação sustentaram o sentimento positivo.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa *PMI®*, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“É animador ver que o conjunto de dados do PMI mais recente destaca a continuidade do crescimento no setor industrial brasileiro, mas a natureza ampla da desaceleração é um pouco preocupante.

Novos trabalhos continuaram a fluir, com os lançamentos de produtos levando os compradores a fazer pedidos. Ao mesmo tempo, o desemprego elevado em todo o país, juntamente com as condições desafiadoras do mercado, restringiram o grau de recuperação nos registros de pedidos. Em resposta a isso, os produtores de mercadorias aumentaram a produção ao ritmo mais lento observado em seis meses.

O crescimento mais fraco do que o esperado da demanda fez com que produtos não vendidos fossem colocados em reserva, como foi evidenciado pelo primeiro aumento nos estoques de produtos acabados em quase três anos e meio.

Outro sinal de perda de impulso no crescimento veio do índice de empregos. Foram criados empregos em abril, mas marginalmente apenas, e a uma taxa muito mais branda do que a observada no final do primeiro trimestre. Houve indícios que sugerem que a expansão dos níveis de empregos foi dificultada por tentativas de racionalizar os custos.

Parece que as empresas procuraram diminuir os custos por meio de cortes de empregos, tentando assim, aumentar os preços de venda em menor proporção do que o necessário para cobrir os custos mais elevados de matérias-primas. Decidir quais preços cobrar tem sido um problema de equilíbrios e ajustes de difícil solução para os fabricantes brasileiros. Se os preços forem muito altos, as margens de lucro ficam protegidas, mas as fatias de mercado são reduzidas. Se forem muito baixos, ganha-se em competitividade mas às custas de um crescimento mais fraco da lucratividade.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI® Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras™) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI®) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI®) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (PMI®) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)